

CEMTEC

Centro de Monitoramento
do Tempo e do Clima de
Mato Grosso do Sul

SEMAGRO

Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO
DO ESTADO**

Mato Grosso do Sul

Boletim Mensal da Análise das Condições Meteorológicas

Junho/2022

Elaborado pela equipe técnica CEMTEC/SEMAGRO

JULHO/2022
Edição N° 07/2022

Análises da precipitação observada (mm) no mês de Junho de 2022

No mês de junho de 2022, as chuvas ficaram acima da média histórica (valores acima de 100%) na região sul e centro-norte do estado (Figura 1b), com chuvas acumuladas que variaram entre 30 - 120 mm na região centro-norte e entre 90-180 mm na região sul do estado (Figura 1a). Por outro lado, nos municípios de Aparecida do Taboado, Selvíria, Caracol, Bela Vista e Antônio João, as chuvas ficaram entre 25- 50% abaixo da média, com valores de chuvas acumuladas entre 0 - 60 mm. Pela análise do número de dias com chuvas abaixo de 1 mm, mostrada na Figura 1c, observa-se que, nas regiões centro-norte, bolsão e leste, de 25 a 31 dias apresentaram chuvas abaixo de 1 mm. Já na região sul do estado, ocorreram chuvas acima de 1 mm durante 15 dias durante o mês.

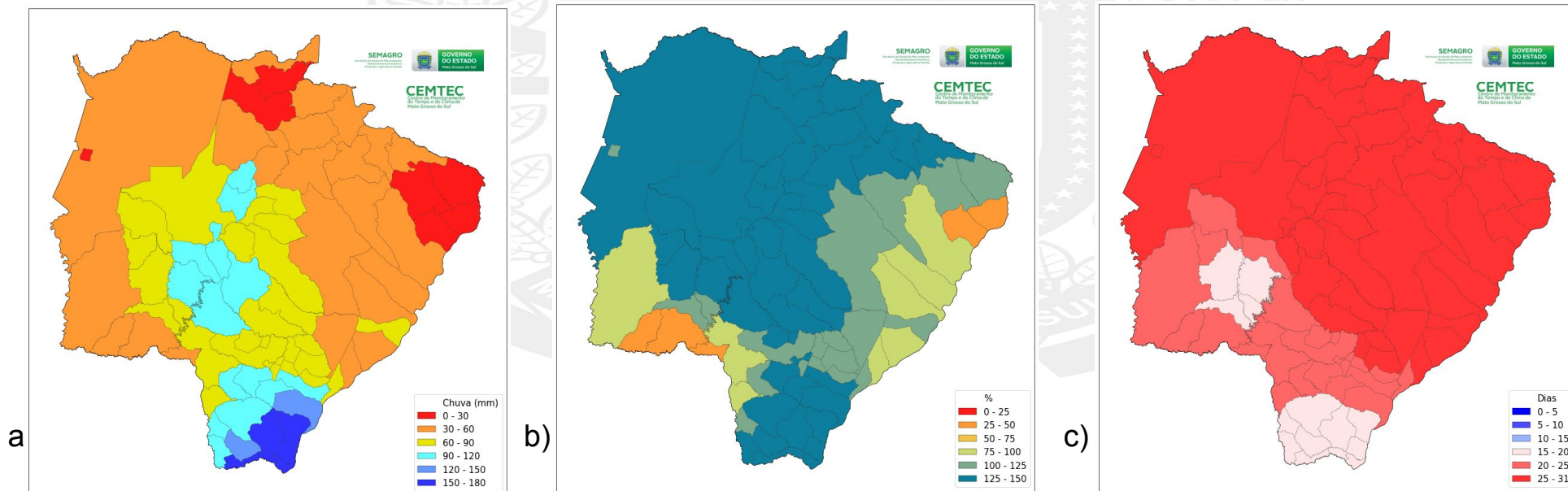





Figura 1. Precipitação acumulada (a) Porcentagem da precipitação do que é esperado para o mês (b) e Número de dias com chuvas abaixo de 1 mm (c) durante o mês de junho de 2022. Fonte dos dados: **MERGE/INPE**. Processamento de dados: **CEMTEC/SEMAGRO**.

Dados observados de Precipitação Acumulada (mm) no mês de Junho de 2022

Na Tabela 1 e 2 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) das estações meteorológicas do **INMET/SEMAGRO** e dos pluviômetros do **CEMADEN**. Pela análise dos dados do **INMET/SEMAGRO** (tabela da esquerda), observa-se que os municípios de Campo Grande e Iguatemi registraram chuva acumulada mensal acima de 100 mm, o que representa chuva acima da média climatológica. Camapuã e Ribas do Rio Pardo também registraram chuva acima da média histórica. Já os municípios de Santa Rita do Pardo, Água Clara, Sidrolândia, Paranaíba, Bandeirantes e Sonora registraram chuvas abaixo da média histórica.

Precipitação acumulada mensal - Junho/2022		
Municípios MS	Chuva (mm)	% da climatologia (desvio)
Campo Grande	107,2	184,4
Iguatemi	101,6	17,9
Camapuã	59,2	73,6
Ribas do Rio Pardo	53,2	62,2
Santa Rita do Pardo	49,4	36
Água Clara	27,8	3
Sidrolândia	17,8	63,2
Paranaíba (Automática)	7,6	74,8
Bandeirantes	7,2	78,9
Sonora	4	79,4



Fonte dos dados: INMET/SEMAGRO.

			acima da média climatológica
			abaixo da média climatológica

A % da climatologia representa a variação da chuva em relação a média histórica, ou seja, **azul (vermelho)** indica chuvas **acima (abaixo)** da média climatológica.

Precipitação acumulada - Junho/2022	
Municípios MS	Chuva (mm)
CAMPO GRANDE (JARDIM PANAMÁ)	118,4
MUNDO NOVO	104,4
SÃO GABRIEL DO OESTE	79,2
PONTA PORÃ	64
CORUMBÁ (CRAVO VERMELHO)	63,6
ROCHEDO	59,8
ITAQUIRAÍ	58
AQUIDAUANA	56
CORGUINHO	56
DOURADOS	49,6
COXIM	41,8
IVINHEMA	39
DOIS IRMÃOS DO BURITI	37,2
MARACAJU	37,2
TRÊS LAGOAS	32,8
BATAGUASSU	32
BELA VISTA	31,4

Fonte dos dados: CEMADEN.

		
--	---	---

Na Tabela 2 (tabela da direita utilizando dados do **CEMADEN**), observa-se que os municípios de Campo Grande e Mundo Novo apresentaram chuvas acima de 100 mm/mês. Já nos municípios de Três Lagoas, Bataguassu e Bela Vista as chuvas ficaram abaixo de 33 mm/mês.

Dados observados de Temperatura do Ar (°C) e Umidade Relativa (UR) no mês de Junho de 2022

Na Tabela 3 são mostrados os dados meteorológicos extremos, como a temperatura mínima, máxima e a menor umidade relativa do ar observadas durante o mês de junho de 2022. Destaca-se que no mês de junho de 2022 foi registrado a menor temperatura do ano, até agora, em Mato Grosso do Sul com 1,2°C ocorrido no dia 13 de junho de 2022 em Rio Brilhante.

DADOS METEOROLÓGICOS EXTREMOS OBSERVADOS EM JUNHO/2022			
Municípios (MS)	Temperatura Mínima (°C)	Temperatura Máxima (°C)	Umidade Relativa do Ar (%)
Campo Grande	8,3 (dia 13)	30,9 (dia 16)	33 (dia 16)
Iguatemi	1,5 (dia 13)	30,4 (dia 22)	28 (dia 12)
Camapuã	4,6 (dia 13)	32,6 (dia 05)	*
Ribas do Rio Pardo	4,2 (dia 13)	33 (dia 06)	26 (dia 12)
Santa Rita do Pardo	2,6 (dia 13)	32,1 (dia 22)	29 (dia 24)
Água Clara	4 (dia 13)	33,6 (dia 17)	23 (dia 24)
Sidrolândia	2,7 (dia 13)	31,5 (dia 16)	28 (dia 12)
Paranaíba (Automática)	6,8 (dia 14)	33,2 (dia 02)	20 (dia 23)
Dourados (EMBRAPA)	3,4 (dia 12)	30,9 (dia 21)	26 (dia 12)
Ivinhema (EMBRAPA)	5 (dia 12)	31,1 (dia 23)	23 (dia 12)
Rio Brilhante (INMET)	1,2 (dia 13)	32,2 (dia 21)	29 (dia 12)
Rio Brilhante (EMBRAPA)	1,8 (dias 13 e 14)	33,2 (dia 21)	26 (dia 12)
Bandeirantes	4,3 (dia 13)	31,7 (dia 06)	27 (dia 24)
Sonora	7,8 (dia 13)	33,2 (dia 05)	20 (dia 24)
Fonte dos dados: INMET/SEMAGRO e EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE.			
			

Tabela 3. Dados meteorológicos extremos observados durante o mês de junho de 2022. Fonte dos dados: **INMET/SEMAGRO** e **CEMADEN**.

Índice Padronizado de Precipitação (SPI) no mês de Junho/2022

Na Figura 2 são apresentados os SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de junho de 2022. No geral, nas três escalas do SPI, observa-se intensidade na categoria seca, indicando déficit de precipitação, principalmente na região centro-norte. Por outro lado, observa-se que no sul do estado, houve uma melhora no indicador de secas, mostrando excedente de precipitação. No geral, comparado ao mês passado, houve uma desintensificação das condições de seca no estado. Pela análise do SPI-6 e SPI-12, as regiões mais críticas seguem sendo as regiões pantaneira, bolsão, leste e sudoeste do estado, onde os valores variam entre -0.8 a acima de -1.6.

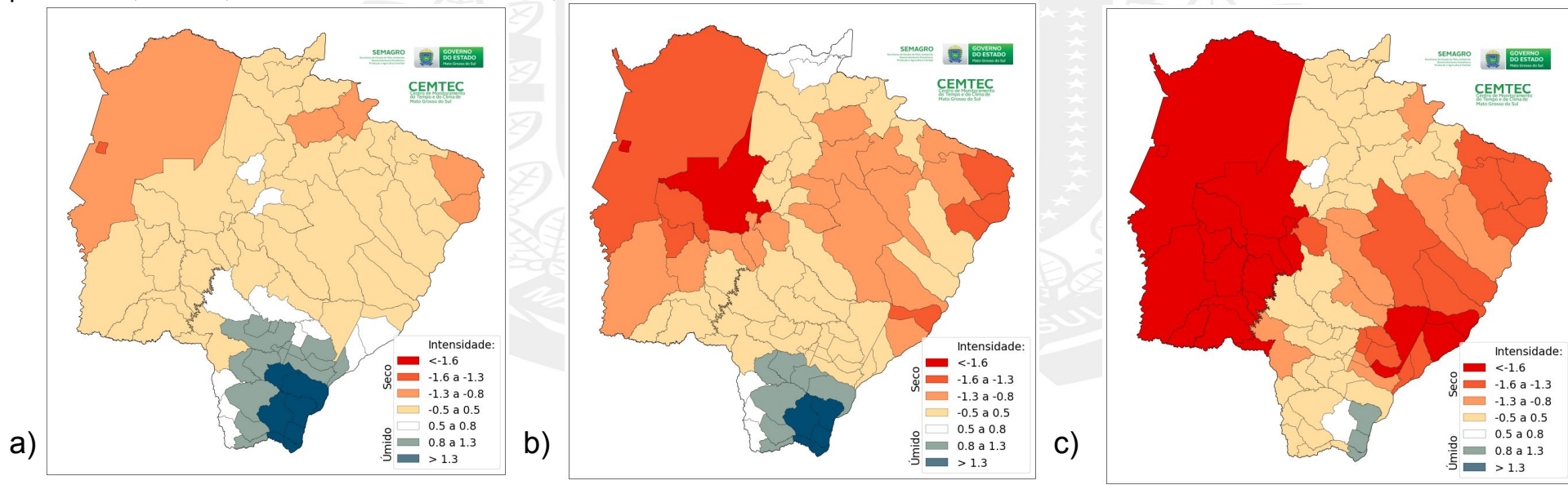


Figura 2. Índice Padronizado de Precipitação (SPI) na escala de (a) 3, (b) 6 e (c) 12 meses para o mês de junho de 2022. Fonte dos dados: MERGE/CPTEC/INPE
Processamento de dados:CEMTEC/SEMAGRO.

Previsão Climática de Precipitação para o trimestre de Julho-Agosto-Setembro (JAS)

Na Figura 3 são apresentadas a média climatológica (média de 30 anos de dados) e a previsão probabilística da previsão acumulada para o trimestre JAS. A média climatológica para o trimestre de Julho-Agosto-Setembro (JAS), indica chuvas que variam entre 50 a 300 mm, em grande parte do estado do Mato Grosso do Sul. Já nas regiões do Bolsão (Paranaíba) e Pantanal (Corumbá) as chuvas variam entre 50 a 100mm e na região do Cone-Sul (Mundo Novo, Iguatemi, Eldorado) entre 200 a 300 mm (Figura 3 a). A Figura 3b mostra uma média de múltiplos modelos climáticos (ensemble). De acordo com os modelos climáticos, a previsão mostra uma tendência de que as chuvas ficarão entre 40 a 50% abaixo da média climatológica (indicado pelos tons na cor laranja na Figura 3b) durante o trimestre de Julho-Agosto-Setembro (JAS) de 2022. Segundo a NOAA, a previsão indica continuidade da La Niña (52%) no trimestre de JAS e, provavelmente, irá influenciar nas condições do tempo no inverno. Além disso, a continuidade da La Niña durante o inverno pode favorecer um inverno mais rigoroso do que o normal, com a incursão mais frequente de massas de ar frias.

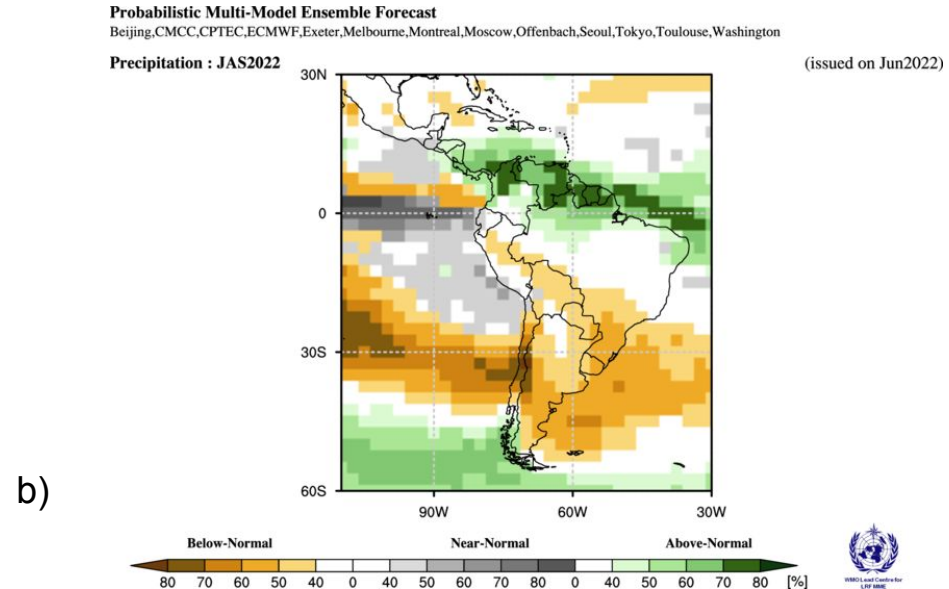
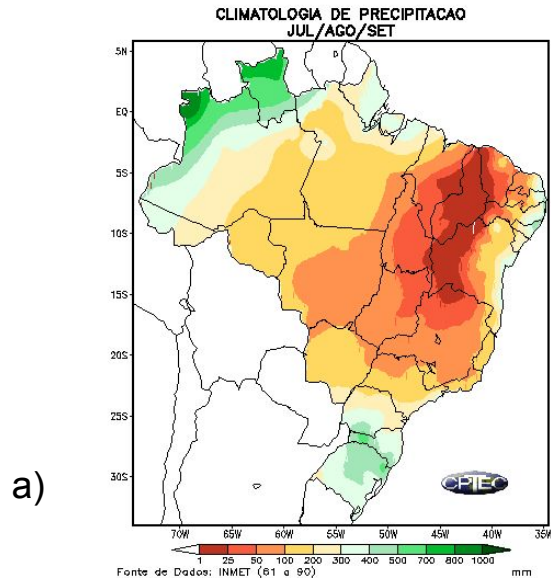


Figura 3. Climatologia (a) e Previsão Probabilística (b) da precipitação acumulada para o trimestre de Julho-Agosto-Setembro (JJA) de 2022. Fonte: INMET e WMO LRF MME.